

SUBMISSÃO / RESUMO-EDITAIS (PROPEGI/PROEC/PROGRAD) -
TRABALHOS LOCAIS - GRADUAÇÃO

**APLICAÇÃO DE MÉTODOS DE PREVISÃO DE DEMANDA PARA MELHORIA
DA GESTÃO DA PRODUÇÃO EM PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS:
DESAFIOS E OPORTUNIDADES**

Arnaldo Souza Medeiros Neto (arnaldo.medeiros@upe.br)

Ang,Lica Porto Calvacanti De Souza (angelica.porto@upe.br)

Ana CecjLia De Barros Gomes (ana.barros@upe.br)

Luanda Regina Reis Lima (luanda.lima@upe.br)

As Pequenas e Médias Empresas (PMEs) representam mais de 90% dos negócios no Brasil, gerando grande parte dos empregos formais e cerca de 30% do PIB (Schur; Sabiá; Trabasso, 2025). Definidas por critérios de porte e faturamento (Barbieri; Sott, 2025), em geral têm gestão centralizada, com decisões fortemente concentradas no proprietário. Nesse contexto, a previsão de demanda torna-se essencial para planejar estoques, controlar custos e aumentar a competitividade (Ackermann; Sellitto, 2022; Mello et al., 2024). Contudo, a maior parte das empresas utiliza métodos básicos, sendo que 93,8% não recorrem a modelos avançados, principalmente pela falta de softwares adequados e pela dificuldade de entendimento, mais do que pelo

custo (Cecatto; Belfiore, 2015). Soma-se a isso a baixa capacitação tecnológica, a resistência a mudanças, a despadronização de processos e a limitada integração com fornecedores, fatores que reduzem a produtividade e dificultam a modernização (Schur; Sabiá; Trabasso, 2025; Barbieri; Sott, 2025; Nogueira, 2025). Apesar dessas barreiras, existem ferramentas viáveis e acessíveis. Entre os métodos quantitativos, a Média Móvel Simples, a Média Móvel Ponderada e a Suavização Exponencial destacam-se pela facilidade de aplicação em previsões de curto prazo (Ackermann; Sellitto, 2022). No campo qualitativo, o Julgamento por Especialistas, a Pesquisa de Intenção e a Análise de Mercado permitem decisões mesmo com poucos dados, valorizando a experiência de gestores e o contato com clientes (Ackermann; Sellitto, 2022; Cecatto; Belfiore, 2015). Já os métodos baseados em inteligência artificial exigem maior infraestrutura, o que limita seu uso na realidade das pequenas empresas (Ackermann; Sellitto, 2022). Assim, a combinação de soluções simples com capacitação gerencial e acesso a softwares acessíveis pode melhorar a eficiência produtiva, reduzir perdas e fortalecer a competitividade das PMEs, consolidando seu papel no desenvolvimento econômico nacional.

Palavras-chave: administração da produção; pequenas e médias empresas; previsão de demanda.